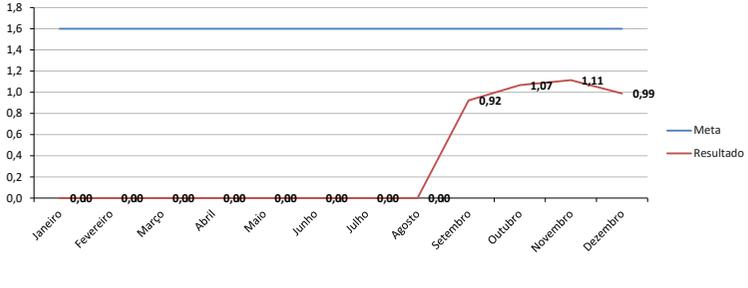


		Código: ID-RFI	Aprovado por:
			Emitido por:
Informação Documentada		Título: Registro da Ficha de Indicador	
Nome da Unidade	HEGV	Unidade de Medida	
Meta	Indicador	Forma de Medição (cálculo)	
<= 1,6	Taxa de mortalidade Padronizada UTI Adulta	Nº de óbitos observados na UTI / Nº de óbitos previstos na UTI	
		Periodicidade de Avaliação	
		Mensal	
		Área Responsável	
		Coordenação Médica da UTI Adulta	
		Responsável pela Coleta de Dados	
Coordenação Médica da UTI Adulta			
Responsável pela Análise de Dados			
Coordenação Médica da UTI Adulta			
Referencial Comparativo			
Versão			
jan/2021			
Última Atualização			
Justificativa			
<p>TAXA DE MORTALIDADE AJUSTADA PELO ESCORE DE GRAVIDADE NA UTI ADULTA RESULTADO: 0,99 (103 / 104,2) META: INFERIOR A 1,6 PONTOS DE OBSERVAÇÃO:</p> <p>Tabela 01 - Principais Características Clínicas em Função do Desfecho na Unidade Alta Óbito Total N (%) N</p>			
Análise Crítica			
<ul style="list-style-type: none"> Os óbitos em pacientes com menos de 24 horas de permanência na UTI Adulta foi 3% para 19% com o total de 19 óbitos e em 48 horas foram 25 pacientes (1/4 dos óbitos) sendo 18 pacientes provenientes da emergência, 3 da enfermaria e 3 do centro cirúrgico. Neste mês não houve internações com motivo principal – COVID 19. O número de internações clínicas mantém-se com o mesmo perfil: a Seps e AVE sempre como as principais causas, o que também contribui para o aumento na taxa de letalidade, visto principalmente porque a seps ao internar na UTI já é choque séptico e baseados em dados estatísticos, a taxa brasileira de mortalidade em 70%. A taxa de letalidade sofre grande variabilidade devido a constante mudança do perfil de pacientes internados, mesclando entre clínicos e cirúrgicos. Neste mês bem como no último trimestre, é predominante a internação clínica com a previsão média de mortalidade a maior nos últimos 12 meses com 40,38. Dentre os pacientes cirúrgicos, os neurocirúrgicos foram dominantes. Dos pacientes que evoluíram a óbito, a faixa etária predominante foi de 65 a 80 seguidos de 45 a 64 anos, passou de 33% para 15% na linha de cuidados cirúrgicos e 67% dos óbitos permaneceram até 7 dias na UTI. 1 das 8 reinternações evoluíram a óbito. Sendo esta com menos de 24 horas 			
Ação de Melhoria			

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de óbitos observados na UTI									32	72	77	103
Nº de óbitos previstos na UTI									34,7	67,5	69,1	104,2

Taxa de mortalidade Padronizada UTI Adulta												
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Resultado	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0,92	1,07	1,11	0,99